

CONTEÚDOS DO 6º ANO – 1º/2º BIMESTRE 2017 – TRABALHO DE DEPENDÊNCIA

Nome: _____ N.º: _____

Turma: _____ Professor(a): Juliana Data: ____/____/2017

Unidade: Cascadura Mananciais Méier Taquara

Resultado / Rubrica

Valor Total 10,0 pontos

INSTRUÇÕES

- ★ Desenvolva seu trabalho apenas com **caneta** azul ou preta.
- ★ Preencha corretamente o cabeçalho e entregue esta folha junto com a resolução do trabalho.
- ★ Fique atento ao prazo de entrega.
- ★ Leia o que está sendo solicitado, desenvolva seu trabalho calmamente e releia-o antes de entregá-lo.
- ★ Não utilize corretivos (*liquid paper*). Faça um rascunho e depois passe a limpo seu trabalho.

INSTRUÇÕES

- **AS QUESTÕES OBRIGATORIAMENTE DEVEM SER ENTREGUES EM UMA FOLHA À PARTE COM ESTA EM ANEXO.**

Leia o texto abaixo e responda:

Texto I

Pechada

O apelido foi instantâneo. No primeiro dia de aula, o aluno novo já estava sendo chamado de "Gaúcho". Porque era gaúcho. Recém-chegado do Rio Grande do Sul, com um sotaque carregado.

-Aí, gaúcho!

-Fala, Gaúcho!

Perguntaram para a professora por que o gaúcho falava diferente. A professora explicou que cada região tinha o seu idioma, mas que as diferenças não eram tão grandes assim. Afinal, todos falavam português. Variava a pronúncia, mas a língua era uma só. E os alunos não achavam formidável que num país do tamanho do Brasil todos falassem a mesma língua, só com pequenas variações?

-Mas o Gaúcho fala "tu" – disse o gordo Jorge, que era quem mais implicava com o novato.

-E fala certo – disse a professora. – Pode-se dizer "tu" e pode-se dizer "você". Os dois estão certos. Os dois são portugueses.

O gordo Jorge fez cara de quem não se entregara.

Um dia o Gaúcho chegou na aula e explicou para a professora o que acontecera.

-O pai atravessou a sinaleira e pechou.

-O quê?

-O pai. Atravessou a sinaleira e pechou.

A professora sorriu. Depois achou que não era caso para sorrir. Afinal, o pai do menino atravessara uma sinaleira e pechara.

Podia estar, naquele momento, em algum hospital. Gravemente pechado. Com pedaços de sinaleira sendo retirados do seu corpo.

-O que foi que ele disse, tia? – quis saber o gordo Jorge.

-Que o pai dele atravessou uma sinaleira e pechou.

-O que é isso?

-Gaúcho...quer dizer, Rodrigo: explique para a classe o que aconteceu.

-Nós vinha...

-Nós vínhamos.

-Nós vínhamos de auto, o pai não viu a sinaleira fechada, passou no vermelho e deu uma pechada no outro auto.

A professora varreu a classe com seu sorriso. Estava claro o que acontecera? Ao mesmo tempo, procurava uma tradução para o relato do gaúcho. Não podia admitir que não o entendera. Não com o gordo Jorge rindo daquele jeito.

"Sinaleira", obviamente, era sinal, semáforo. "Auto" era automóvel, carro. Mas "pechar" o que era? Bater, claro. Mas onde viera aquela estranha palavra? Só muitos dias depois a professora descobriu que "pechar" vinha do espanhol e queria dizer bater com o peito, e até lá teve que se esforçar para convencer o gordo Jorge de que era mesmo brasileiro o que falava o novato. Que já ganhara outro apelido: Pechada.

- Aí, pechada!
- Fala, Pechada.

(Nova Escola, Maio, 2001.)

- 1) O que os colegas mais estranham em Rodrigo?
- 2) Qual é a origem da palavra **pechar**, que hoje também pertence ao português?
- 3) Que palavras a professora provavelmente usaria em lugar de **tu** e **sinaleira**?
- 4) Esse texto faz uso da linguagem verbal ou da linguagem não-verbal? Justifique.
- 5) Que outro apelido o novato ganhou? Por quê?
- 6) A professora ensina à classe que, apesar de o país inteiro falar português, "cada região tinha seu idioma. Sabendo-se que idioma é o mesmo que língua, é correta a explicação da professora? Caso não seja, como você corrigiria a explicação?
- 7) Crie, fazendo uso da linguagem não-verbal, uma sinaleira.
- 8) Retire do texto uma frase que possua um vocábulo com dígrafo. E destaque-o.
- 9) Retire do texto dois substantivos e dê a sua classificação.

Texto II

Leia a anedota e faça o que se pede:

E tinha aquele professor de gramática que gostava de falar direitinho, um Português limpo, a pronúncia bem-caprichada, os termos bem-escolhidos. Ao ouvir as gírias que os filhos usavam, ficou escandalizado e pediu:

- Eu queria pedir um favor, pode ser?
- Claro, papai.
- Por favor, não falem duas palavrinhas: uma é "cafona" e outra é "careta". Está bem?
- Tudo bem, papai. Quais são as palavras?

(Ziraldo. As anedotinhas do Bichinho da Maçã)

- 10) A gíria é uma espécie de modismo linguístico, que geralmente dura um tempo curto. Se, entretanto, ela persiste, acaba se incorporando ao vocabulário da língua e deixa de ser gíria. A palavra **cafona**, por exemplo, foi uma gíria muito utilizada na década de 70.
Converse com seus pais e com seus avós e informe-se sobre quais gírias eram utilizadas no tempo em que eles eram crianças e adolescentes. Anote-as.
- 11) Retire do texto II uma palavra trissílaba e uma polissílaba.
- 12) Classifique a palavra destacada abaixo em relação à sílaba tônica.
" E tinha aquele professor de **gramática**..."
- 13) Retire da frase a seguir um substantivo derivado.
"- Por favor, não falem duas palavrinhas: uma é "cafona" e outra é "careta". Está bem?"

Texto III



- 14) Retire do texto III uma palavra que tenha dígrafo vocálico.
- 15) Explique, com suas palavras, o desfecho humorístico da história.